

ANÁLISE DE FACTORES QUE INFLUENCIAM OS PESOS ATÉ AO DESMAME EM CAPRINOS DA RAÇA SERRANA NA REGIÃO DO RIBATEJO

IARA CORREIA¹, MARGARIDA BERNARDES², PAULO PARDAL¹, NUNO CAROLINO³ e LEONEL CARDIGOS⁴

¹*Escola Superior Agrária de Santarém, Apartado 310, 2001-904 Santarém, Portugal*

²*Ass. Criadores Caprinos e Ovinos do Ribatejo e Oeste, R. Dr. Gonçalves Isabelinha, 1112 Cv 2000 Santarém, Portugal*

³*Estação Zootécnica Nacional, Fonte Boa, 2000-763 Vale de Santarém, Portugal*

⁴*Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste, Herdade dos Saldos, Abitueiras, 2000 Santarém, Portugal*

A partir dos dados oficiais do contraste de performances realizado em caprinos da raça Serrana - ecotipo Ribatejano, entre 1995 e 2002 na região do Ribatejo pela ACORO. Obteve-se uma base de dados inicial com 4018 pesagens de animais pertencentes a 8 rebanhos localizados em 5 concelhos.

No Ribatejo, a maioria das cabradas da raça Serrana são criadas em sistemas semi-extensivos e na dupla função leite-carne, embora registando-se uma aptidão tipicamente leiteira, com uma produção média de leite superior a 200 litros por lactação. Contudo, nos últimos anos o preço da carne de cabrito atingiu uma valorização bastante razoável, o que originou um interesse cada vez maior pela produção de carne e pelo estudo e caracterização do crescimento dos cabritos.

Neste trabalho avaliou-se a influência dos efeitos ambientais da exploração, ano e mês de nascimento, tipo de parto, sexo, idade da cabra ao parto e produção de leite até ao desmame, no peso dos cabritos ao nascimento (PN), 30 dias (P30) e 45 dias de idade (P45).

Utilizaram-se 209 observações de pesos ao nascimento, 1211 aos 30 dias e 1158 aos 45 dias, registando-se, respectivamente, os seguintes valores médios: 2.72 kg, 6.17 kg e 8.01 kg.

Todos os factores considerados tiveram uma influência significativa nos pesos às diferentes idades, com excepção do ano de parto e produção de leite até ao desmame que não influenciaram o PN. Contudo, a maior parte da variabilidade entre pesos foi explicada pelos efeitos do tipo de parto e sexo do cabrito.

Constatou-se que cabritos nascidos de partos simples relativamente aos nascidos de partos múltiplos apresentam pesos superiores em aproximadamente 0.60 kg ao nascimento, 0.70 kg aos 30 dias e 0.90 kg aos 40 dias. Os machos relativamente às fêmeas apresentaram uma superioridade de 0.20 kg, 0.40 kg e 0.50 kg, respectivamente, nos pesos ao nascimento, 30 e 40 dias de idade. Verificou-se um efeito quadrático da idade da cabra ao parto nos pesos aos 30 e 40 dias, registando-se performances máximas em cabras com cerca de 60 a 70 meses de idade, conforme o peso considerado. Registou-se um efeito linear da produção de leite durante o aleitamento nos pesos aos 30 e 45 dias de idade, com acréscimos de, respectivamente, 3.4 e 3.6 gramas de peso por litro de leite produzido.